

# *Manual de ORIENTAÇÕES*

*para Avaliação dos Estágios  
do Curso Técnico em  
Enfermagem*



Terezinha Pelinski da Silveira  
Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado

## EXPEDIENTE TÉCNICO

**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CURITIBA  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
(PROFEPT)**

**Produção: Terezinha Pelinski da Silveira  
Orientação: Dra. Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado**

## FICHA CATALOGRÁFICA

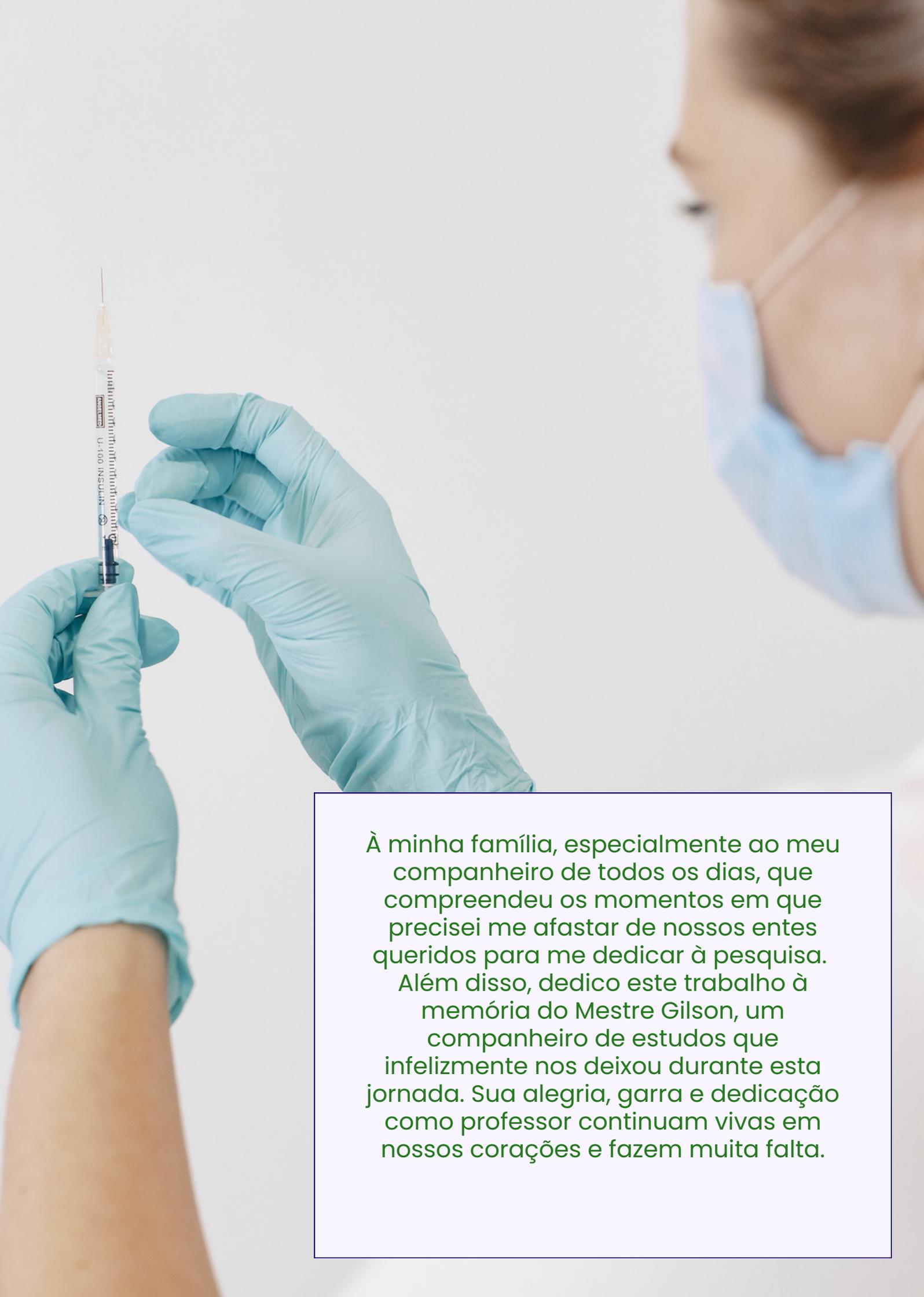
**Dados da Catalogação na Publicação  
Instituto Federal do Paraná  
Biblioteca do Campus Curitiba**

S587m Silveira, Terezinha Pelinski.  
Manual de orientações para avaliação dos estágios do Curso Técnico em Enfermagem. / Terezinha Pelinski Silveira ; orientadora, Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado - Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2023. 44 p.: il. color.

E-book.  
ISBN: 978-65-00-92199-5

1. Estudantes de enfermagem - Avaliação. 2. Enfermagem - Prática. 3. Programas de estágio. 4. Produto educacional. I. Machado, Mércia Freire Cordeiro. II. Institutos Federais, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. III. ProfEPT. IV. Título.

CDD 23. ed. - 370



À minha família, especialmente ao meu  
companheiro de todos os dias, que  
compreendeu os momentos em que  
precisei me afastar de nossos entes  
queridos para me dedicar à pesquisa.  
Além disso, dedico este trabalho à  
memória do Mestre Gilson, um  
companheiro de estudos que  
infelizmente nos deixou durante esta  
jornada. Sua alegria, garra e dedicação  
como professor continuam vivas em  
nossos corações e fazem muita falta.

# Sumário

APRESENTAÇÃO.....	05
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	06
2. ESTÁGIOS CURRICULARES NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM.....	10
3. OBJETIVOS.....	12
4. CONDUTA E OBRIGAÇÕES DO ALUNO NO CAMPO DE ESTÁGIO.....	13
5. ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO .....	15
6. O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM .....	17
7. DESENVOLVIMENTO DO FORMULÁRIO DE REGISTRO DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM.....	21
8. PROPOSTA: FICHA AVALIATIVA DE ESTÁGIO CURRICULAR – CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM.....	23
9. ORIENTAÇÕES DE PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE REGISTRO DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM .....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS .....	39
MINICURRÍCULO DAS AUTORAS .....	42

# Apresentação

O **Manual de Orientações para Avaliação dos Estágios do Curso Técnico em Enfermagem** é o produto educacional resultado da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), intitulada *Avaliação de desempenho discente no Estágio Curricular no Curso Técnico em Enfermagem: planejamento, estratégias e desafios*, vinculada à linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica e ao macroprojeto 1, referente às propostas metodológicas e recursos didáticos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

A avaliação desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do estágio curricular e seu correto entendimento e aplicação podem trazer benefícios tanto para os alunos quanto para as instituições de ensino. Para garantir que a avaliação no estágio curricular seja conduzida de forma uniforme e eficaz, a autora da pesquisa optou por criar estas orientações, com o objetivo de detalhar os passos e procedimentos necessários para uma avaliação adequada do estágio supervisionado no Curso Técnico em Enfermagem.

Esta iniciativa não apenas contribuirá para a melhoria do processo educativo na área de Enfermagem, mas também para a qualidade do ensino e da formação profissional.

# 1. Considerações iniciais

A Enfermagem é uma profissão de extrema importância nos serviços de saúde em todo o mundo e é essencial que haja diversas formas de avaliação do estudante, considerando a importância da profissão e a participação dos discentes e docentes no processo como um todo.

Segundo o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (COFEN, 2017, p. 1), de autoria do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN),

*a enfermagem compreende um componente próprio de conhecimentos científicos e técnicos, construído e reproduzido por um conjunto de práticas sociais, éticas e políticas que se processa pelo ensino, pesquisa e assistência. Realiza-se na prestação de serviços à pessoa, família e coletividade, no seu contexto e circunstâncias de vida.*

Compreendemos, desse modo, que a Enfermagem, como profissão, abrange um corpo específico de conhecimentos científicos e técnicos, desenvolvido e perpetuado por meio de uma série de práticas sociais, éticas e políticas que ocorrem por meio de atividades de ensino, pesquisa e assistência. Em essência, ela é realizada no contexto da prestação de serviços de cuidados de saúde a indivíduos, famílias e comunidades, sendo tais serviços adaptados às necessidades e circunstâncias de vida de cada pessoa.

A melhoria do comportamento ético do profissional de Enfermagem é um processo que envolve a construção de uma consciência ética, tanto em nível individual quanto coletivo. Isso se dá a partir de um compromisso social e profissional manifestado por meio da responsabilidade nas relações de trabalho. Esse compromisso tem impactos que se estendem para além do ambiente de trabalho, alcançando os campos científico e político.

A Enfermagem se divide em diferentes categorias de profissionais, a saber: o enfermeiro, o técnico em Enfermagem e o auxiliar de Enfermagem (COFEN, 2017).

O enfermeiro é um profissional de saúde com formação acadêmica em Enfermagem, geralmente obtendo um diploma de bacharel ou equivalente. Possui um conhecimento abrangente e aprofundado sobre diversos aspectos da saúde, além de habilidades clínicas e de gestão. Suas principais funções incluem (COFEN, 2017):

- **Avaliação clínica:** tem a responsabilidade de realizar avaliações detalhadas dos pacientes, incluindo histórico médico, exames físicos e análise dos sintomas. Com base nesta avaliação, determina o plano de cuidados mais adequado para o paciente.
- **Administração de medicamentos:** é treinado para administrar medicamentos de forma segura e correta, seguindo as prescrições médicas. Também monitora os efeitos dos medicamentos e realiza ajustes, conforme necessário.
- **Planejamento e coordenação:** é responsável por planejar e coordenar o cuidado geral do paciente. Isso envolve trabalhar em conjunto com outros profissionais de saúde e garantir que o tratamento seja eficaz e personalizado.
- **Educação do paciente:** fornece informações e orientações aos pacientes e suas famílias sobre condições médicas, tratamentos prescritos, cuidados pós-alta e medidas preventivas.
- **Liderança e gestão:** em muitos ambientes de saúde, desempenha papéis de liderança, supervisionando equipes de enfermagem, auxiliares e técnicos em Enfermagem. Também está envolvido na tomada de decisões clínicas e no desenvolvimento de políticas de cuidados.

O técnico em Enfermagem possui formação de nível Médio, obtendo um diploma ou certificado em um programa de educação técnica em Enfermagem. Trabalha sob a supervisão direta de enfermeiros e médicos, desempenhando funções vitais de suporte, sendo as principais (COFEN, 2017):

- **Assistência direta ao paciente:** ajuda nos cuidados diretos ao paciente, como banho, alimentação, higiene e conforto, como também na sua mobilização e posicionamento.
- **Monitoramento básico:** é treinado para monitorar sinais vitais, como pressão arterial, temperatura, frequência cardíaca e respiratória, e relatar quaisquer mudanças aos enfermeiros.
- **Preparação e administração de medicamentos:** sob a supervisão de enfermeiros, pode auxiliar na preparação e administração de medicamentos.
- **Coleta de amostras:** pode coletar amostras de sangue, urina e outros fluidos para testes laboratoriais.
- **Manutenção do ambiente:** mantém o quarto dos pacientes organizado e limpo, garantindo um ambiente seguro e higiênico.

O enfermeiro e o técnico em Enfermagem desempenham papéis essenciais na prestação de cuidados à saúde. Os enfermeiros têm um escopo mais amplo de responsabilidades, incluindo avaliação clínica, planejamento de cuidados e liderança, enquanto os técnicos em Enfermagem focam na assistência direta ao paciente e tarefas de suporte clínico. Ambos trabalham em equipe para garantir o bem-estar dos pacientes e a qualidade do atendimento.

O Curso Técnico em Enfermagem apresenta particularidades distintas, sendo incumbência do enfermeiro transcender os limites das salas de aula, proporcionando um conhecimento que vá além. O curso é intrinsecamente focado no aspecto do "cuidado" e, para que os alunos possam efetivamente incorporar essa filosofia, é necessário um equilíbrio entre conhecimento teórico, prática em laboratório e estágios curriculares (DIAS *et al.*, 2014).

Nos bancos escolares, o enfermeiro desempenha um papel essencial ao oferecer uma base sólida de conhecimentos teóricos, possibilitando a compreensão dos princípios da Enfermagem, da anatomia humana, das práticas clínicas e dos protocolos de segurança. Contudo, a verdadeira aplicação desse conhecimento ocorre quando esses fundamentos são postos em prática.

É nesse ponto que entra a tríade fundamental: teoria, prática de laboratório e estágios curriculares. Nos laboratórios, os alunos têm a oportunidade de simular situações clínicas e praticar técnicas sob orientação direta. Isso estabelece uma base prática que complementa perfeitamente os estágios curriculares, em que a teoria se funde à prática. Durante esses estágios, os discentes são inseridos em ambientes de saúde reais, como hospitais e clínicas, onde aplicam o conhecimento adquirido (BAZANA; NONENMACH; RAMOS, 2021).

## **2. Estágio curricular no Curso Técnico em Enfermagem**

Os estágios curriculares adquirem um papel de destaque, pois é nesse cenário que a combinação de teoria e prática converge para a ação concreta. De acordo com o art. 1º da Lei nº 11.788/2008 (BRASIL, 2008), estágio é uma atividade educativa supervisionada que ocorre no ambiente de trabalho. Seu propósito principal é preparar estudantes matriculados em diversas instituições de ensino, como instituições de educação superior, educação profissional, Ensino Médio, educação especial e, nos últimos anos, Ensino Fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O estágio proporciona a eles uma oportunidade prática para aplicar o que aprenderam em sala de aula, adquirir experiência relevante para suas futuras carreiras e familiarizar-se com o ambiente de trabalho real. Além disso, é uma parte fundamental da educação, auxiliando na formação de profissionais competentes e qualificados. A Lei nº 11.788/2008 (BRASIL, 2008) estabelece as bases legais para a realização de estágios educacionais em várias etapas do ensino, garantindo que essas experiências sejam conduzidas de maneira supervisionada e educacionalmente enriquecedora.

No Curso Técnico em Enfermagem, o aluno testemunha em primeira mão a aplicação direta do "cuidado" em diversos contextos de saúde. Ele interage com pacientes, auxilia em procedimentos, coleta informações vitais e contribui com a equipe de cuidados de saúde. Essa imersão no ambiente clínico permite que veja a transformação de conceitos abstratos em ações concretas de assistência ao paciente (DIAS *et al.*, 2014).

Portanto, a importância dos estágios curriculares transcende a mera formalidade educacional, representando a culminação da jornada de formação do técnico em Enfermagem, em que todas as facetas do aprendizado - teoria, prática de laboratório e vivência prática - se alinham em uma experiência única. É nesse ambiente que o aluno assume a responsabilidade de cuidar dos pacientes, enfrentar desafios reais e contribuir ativamente para a saúde e o bem-estar daqueles sob seus cuidados.

O estágio supervisionado no Curso Técnico em Enfermagem é uma parte obrigatória do currículo. Isso significa que todos os estudantes que buscam essa qualificação são obrigados a realizar um estágio sob supervisão como parte de sua formação. Trata-se de uma oportunidade para aplicarem o conhecimento teórico adquirido durante o curso em um ambiente prático, como hospitais, clínicas e outras instalações de saúde.

O processo é acompanhado de perto por um supervisor de estágio, que desempenha vários papéis cruciais, atuando como um integrador do conhecimento, ou seja, ele ajuda o aluno a conectar teoria e prática, garantindo que o aprendizado seja aplicado de maneira eficaz no ambiente de trabalho.

Além disso, o supervisor desempenha o papel de mediador, orientador e provocador de dúvidas. Assim, ele deve orientar o estudante, responder às suas perguntas e desafiá-lo a pensar criticamente sobre o que está aprendendo e fazendo durante o estágio (RAFFA, 2018).

O estágio supervisionado não é uma mera etapa passiva de observação, mas, sim, uma oportunidade ativa de aprendizado, na qual o estudante é incentivado a aprofundar seu conhecimento e a entender não apenas "o que" está fazendo, mas também "como" e "por que" está fazendo (RAFFA, 2018).

### **3. Objetivos dos estágios curriculares no Curso Técnico em Enfermagem**

O estágio curricular tem como **objetivo principal** permitir que o aluno aplique o conhecimento técnico-científico adquirido ao longo do Curso Técnico em Enfermagem em contextos da vida real e no ambiente de trabalho, consolidando, assim, sua compreensão teórico-prática e habilidades clínicas. Em complemento, apresenta os seguintes **objetivos específicos** (VASCONCELOS, 2022):

- Demonstrar proficiência técnica na prática de Enfermagem.
- Aplicar o processo de cuidado como ferramenta de interpretação profissional.
- Estabelecer relações eficazes com a equipe de Enfermagem, a instituição e os pacientes/clientes.
- Conhecer e aderir ao Código de Ética de Enfermagem, demonstrando comprometimento com a profissão.
- Compreender as políticas de saúde e os modelos de atenção em vigor.
- Reconhecer a importância do papel do técnico em Enfermagem na equipe de saúde e no atendimento aos pacientes.
- Desenvolver habilidades para identificar e intervir em situações de risco, quando necessário.
- Identificar as necessidades de saúde individuais e coletivas da população.
- Participar ativamente no processo saúde-doença, garantindo a qualidade da assistência/cuidado de Enfermagem em diferentes níveis de atenção à saúde, com foco na integralidade do atendimento.

## 4. Conduta e obrigações do aluno no campo de estágio

A conduta e as obrigações do aluno do Curso Técnico em Enfermagem no campo de estágio desempenham um papel essencial na formação desses futuros profissionais da saúde.

O estágio é um componente importante do aprendizado prático, em que os alunos têm a oportunidade de aplicar suas habilidades e conhecimentos adquiridos em sala de aula em um ambiente clínico real. No entanto, para garantir uma experiência de estágio bem-sucedida e segura, é fundamental que os alunos compreendam e cumpram suas responsabilidades e obrigações, seguindo diretrizes éticas, normas de segurança e padrões de prática profissional rigorosos.

Em geral, a conduta e obrigações do aluno no campo de estágio incluem (DIAS *et al.*, 2014; VASCONCELOS, 2022):

- Apresentar-se diariamente no local de estágio, conforme escala/organização da escola/colégio.
- Acessar áreas hospitalares e setores de estágio apenas na presença de um supervisor.
- Permanecer no local de prática durante o horário das atividades, exceto quando autorizado pelo supervisor.
- Manter as unhas curtas (no nível dos dedos) e, caso estejam esmaltadas, garantir que o esmalte não esteja descascado (recomendam-se cores claras).
- Alunos do sexo masculino devem manter a barba curta.
- Manter os cabelos presos.
- Evitar o uso de adornos, como anéis, pulseiras, colares, relógios e *piercings*, sugerindo-se o uso de brincos pequenos.
- Seguir as normas específicas da instituição onde o estágio ocorre.
- Evitar comportamentos ruidosos em qualquer área da instituição.

- É estritamente proibido fumar, consumir bebidas alcoólicas, usar drogas ilícitas e quaisquer outras atividades vetadas pela instituição.
- Recusar qualquer tipo de gratificação pelo trabalho realizado durante o estágio.
- O uso de aparelho celular é permitido, desde que esteja desligado ou no modo silencioso. É proibido tirar fotos do local de estágio ou pacientes e compartilhá-las em redes sociais.
- Portar o crachá de identificação da instituição de ensino.
- Qualquer reclamação, solicitação ou reivindicação deve ser feita diretamente ao supervisor do estágio, que tomará as medidas apropriadas.
- Atualizar a carteira de vacinação, comprovando-a por meio de uma cópia.
- Usar vestimentas apropriadas para o campo de estágio (uniforme branco completo, incluindo o jaleco padronizado pela instituição de ensino). Orienta-se o uso de calça comprida e não transparente, blusas não degotadas e sapatos fechados e brancos, evitando salto alto.
- Comparecer todos os dias ao estágio com um conjunto completo de materiais de bolso (esfignomanômetro, estetoscópio), incluindo caneta azul e vermelha, termômetro, garrote, relógio de ponteiro, tesoura e caderneta para anotações.
- Chegar ao campo de estágio preferencialmente 15 minutos antes do horário de início e participar das passagens de plantão da unidade em que está escalado.
- Informar à Coordenação de Estágio ou ao supervisor de estágio qualquer informação relevante relacionada à sua prática.
- Manter sigilo e confidencialidade em relação a todos os atos, eventos e documentos de qualquer natureza a que venha a ter acesso durante o estágio. Qualquer violação desse sigilo pode resultar em consequências legais, de acordo com a legislação vigente.
- Preencher a ficha de estágio diariamente, como forma de documentar as atividades realizadas. É importante que o preenchimento seja feito de forma legível, sem rasuras ou manchas, utilizando caneta azul.

## 5. Atribuições do supervisor de estágio

Os supervisores de estágio no Curso Técnico em Enfermagem desempenham um papel de extrema importância na formação e orientação dos futuros profissionais da área da saúde, orientando, avaliando e acompanhando os estudantes durante seus estágios clínicos. Suas responsabilidades incluem garantir que os alunos adquiram experiência prática relevante, sigam as normas estabelecidas pela instituição de ensino e adotem práticas éticas e profissionais em seu trabalho.

Eles possuem diversas atribuições, incluindo (COFEN, 2017; VASCONCELOS, 2022):

- Contatar a instituição campo de estágio antes do início deste, com o propósito de fazer uma apresentação e familiarizar-se com suas normas.
- Tomar conhecimento do Manual de Estágio.
- Manter uma cópia do contrato de convênio para consulta às cláusulas acordadas.
- Executar o plano de ensino de estágio e atividades práticas.
- Supervisionar os alunos nos locais designados para o estágio.
- Fornecer *feedback* das atividades e procedimentos realizados pelos alunos no campo de estágio.
- Avaliar continuamente as atividades dos estudantes, fornecendo orientações quando necessário, para garantir o desenvolvimento das habilidades exigidas.
- Registrar a frequência dos estagiários diariamente em um formulário específico.
- Cumprir rigorosamente o cronograma apresentado pela Coordenação de Estágio.
- Informar o coordenador de estágio sobre qualquer alteração na condição dos alunos estagiários.
- Realizar a avaliação final dos alunos estagiários e das atividades desenvolvidas.

- Participar de reuniões convocadas sobre estágio.
- Incentivar o desempenho dos alunos e contribuir para sua qualificação de acordo com os objetivos estabelecidos.
- Manter um ambiente ético e agradável em colaboração com equipes multiprofissionais e outros funcionários do local de estágio.
- Conscientizar os alunos sobre a prevenção de acidentes e orientá-los sobre o protocolo a seguir em caso de acidentes com material biológico.
- Zelar pela integridade física dos estudantes e prevenir riscos.
- Informar imediatamente o coordenador de estágio sobre quaisquer intercorrências e preencher o formulário apropriado para relatar incidentes.
- Garantir o uso racional do material de consumo.
- Manter um "diário de campo" com anotação de intercorrências, frequência diária dos alunos e atividades realizadas.
- Fornecer aos estudantes todas as orientações necessárias no início do estágio, conforme previsto no manual, incluindo instruções sobre o preenchimento da ficha de estágio.
- Zelar pela integridade do ambiente de estágio e promover a qualidade do estágio.
- Avaliar e relatar as condições do campo de estágio.
- Organizar a aquisição do *kit* de estágio (estetoscópio, esfignomanômetro), conforme as condições estabelecidas no contrato.
- Cumprir a carga horária de estágio obrigatório, de acordo com a matriz curricular do Curso Técnico em Enfermagem.

## **6. O processo de avaliação no Curso Técnico em Enfermagem<sup>1</sup>**

A Enfermagem, como uma área de extrema importância, exige avaliações multifacetadas dos estudantes. Essa necessidade ganha destaque ao considerar a essencialidade da profissão e a participação conjunta dos alunos e educadores no processo integral.

A abordagem desenvolvida corrobora para a necessidade ampla de nutrir uma avaliação abrangente e contextualizada no ensino da Enfermagem, visando a preparar os futuros profissionais para enfrentar os desafios complexos que permeiam essa área vital da saúde.

Especificamente, no contexto do Curso Técnico em Enfermagem, o processo avaliativo é desenvolvido de forma constante, principalmente no campo de estágio, onde o estudante é ensinado por meio das aulas teóricas, práticas em laboratórios e estágios curriculares supervisionados.

Primeiramente, destacamos que as atividades de estágio devem ser conduzidas sob a orientação e supervisão de docentes enfermeiros da instituição concedente, garantindo a qualidade da experiência prática dos alunos. Além disso, um docente coordenador de estágio deve acompanhar periodicamente o andamento das atividades (BRASIL, 2014).

A compatibilidade das atividades desenvolvidas com o que foi acordado no Termo de Compromisso é enfatizada como um requisito fundamental, de forma a assegurar que os alunos se envolvam em tarefas relevantes para sua formação.

O desempenho e a evolução de cada estagiário devem ser avaliados diariamente e registrados em fichas individuais de acompanhamento, preenchidas pelo aluno e assinadas pelo supervisor de estágio. Essa avaliação é realizada de forma contínua ao longo do período de estágio (BRASIL, 2014).

<sup>1</sup> Corresponde ao Termo de Compromisso de Estágio, que deve ser preenchido e assinado pelos alunos e supervisores.

Ao final do estágio, o supervisor de estágio deve fazer uma avaliação final, registrando as orientações sobre as habilidades individuais alcançadas pelos alunos. No entanto, a avaliação é processual, ou seja, ocorre ao longo do estágio, permitindo um acompanhamento detalhado do progresso dos estudantes.

Segundo Soccol, Santos e Marchiori (2020), o estágio supervisionado em serviços de saúde permite que o estudante desenvolva de forma crítica seus conhecimentos, tendo em vista a supervisão do enfermeiro, instigando novas experiências e a vivência do aprendizado, sendo ele o protagonista no campo de estágio e emponderando-o na busca de refletir a teoria, a prática e o estágio curricular.

Os estágios curriculares proporcionam uma oportunidade para investigar o que o estudante aprendeu nas aulas teóricas e práticas de laboratório, permitindo que o supervisor de estágio intervenha no cuidado. É importante que ele esteja atento para subsidiar o aluno durante o processo, dada a atuação no cuidado ao paciente, sendo essencial que a observação dos processos esteja atenta à vida do paciente.

Luckesi (2011) destaca que a avaliação não deve ser vista com temor, mas como uma construção de saberes entre as partes, permitindo que as realidades vivenciadas sejam transformadas no cuidado e na avaliação, sem exclusão. Para tanto, é necessário que o professor e o estudante se apropriem do conhecimento, em prol de um benefício maior. O autor salienta a importância de ter clareza da teoria que orienta a ação pedagógica e, conseqüentemente, a avaliação, constituindo a segunda condição prévia de todo ato de avaliar (LUCKESI, 2011).

Sem a teoria, tanto a coleta quanto a interpretação dos dados são assumidas como absolutas, o que não é correto. Nessa perspectiva, a teoria deve ser sustentada por bases de amplo conhecimento, com o intuito de efetivar o processo avaliativo.

De acordo com Dias *et al.* (2014), os estágios supervisionados são considerados um instrumento importante para a formação dos profissionais de Enfermagem. Durante essa etapa, são desenvolvidas habilidades profissionais e aprimorados os procedimentos realizados diariamente no exercício da profissão.

Essa prática tem como objetivo consolidar a teoria e a prática, capacitando os estudantes de forma abrangente para enfrentar o mundo do trabalho em diversas áreas de cuidado. Portanto, o supervisor do estágio curricular deve se familiarizar com os cuidados para atender às necessidades individuais de cada estudante no campo de estágio. Além disso, é importante avaliá-lo diariamente, fornecer *feedback* e intervir nas ações junto ao paciente. Considerando a importância do cuidado ao paciente como foco primordial da profissão dos técnicos em Enfermagem, é fundamental que o professor de estágio observe e oriente seus alunos nesse sentido.

Os desafios em avaliar estagiários do Curso Técnico em Enfermagem podem incluir a necessidade de considerar as particularidades de cada aluno, como sua formação prévia e nível de experiência, além das diferentes demandas dos pacientes e contextos de atuação. Também pode ser desafiador avaliar habilidades que envolvem o cuidado emocional e social com o paciente, como a empatia e a comunicação (DIAS *et al.*, 2014).

Os impactos da avaliação para os estagiários do Curso Técnico em Enfermagem podem ser significativos, uma vez que a avaliação pode influenciar diretamente sua formação profissional e futura carreira. Uma avaliação bem-feita pode fornecer *feedback* construtivo e apontar oportunidades de desenvolvimento, o que pode ajudar o aluno a aprimorar suas habilidades e competências. Por outro lado, uma avaliação inadequada pode gerar frustração, desmotivação e até mesmo prejuízos na formação do aluno. Além disso, a avaliação pode impactar a qualidade do cuidado prestado ao paciente, uma vez que os estagiários podem colocar em prática o que aprendem durante a avaliação.

Desse modo, compreender os desafios enfrentados pelos professores no processo avaliativo durante os estágios do Curso Técnico em Enfermagem é de grande relevância, pois permite a elaboração de diretrizes orientadoras para esses profissionais.

## ***7. Desenvolvimento do formulário de registro de avaliação do estágio curricular supervisionado no Curso Técnico em Enfermagem***

O estágio curricular supervisionado representa uma peça-chave no currículo dos Cursos Técnicos em Enfermagem, oferecendo aos estudantes a preciosa oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em um ambiente de trabalho real. Isso lhes proporciona uma experiência prática indispensável para sua futura carreira como técnicos em Enfermagem. No entanto, para garantir a eficácia desse estágio, é imperativo estabelecer um sistema de avaliação consistente e rigoroso.

Nesse contexto educacional e profissional, o formulário de registro de avaliação assume um papel central e essencial, funcionando como uma ferramenta indispensável para registrar e avaliar o desempenho dos alunos ao longo do estágio curricular supervisionado no Curso Técnico em Enfermagem.

O objetivo primordial desse formulário é assegurar que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizado previamente estabelecidos e desenvolvam as competências essenciais necessárias para exercer com segurança e eficácia a profissão de técnico em Enfermagem.

Para o desenvolvimento desse formulário, o processo de pesquisa foi uma etapa fundamental, tendo como objetivo principal contribuir com a comunidade científica e a sociedade, buscando aprimorar o bem-estar por meio da formação de profissionais de Enfermagem altamente qualificados. Esse processo envolveu, entre outras, as seguintes etapas:

- **Definição de objetivos:** o primeiro passo foi a definição clara dos objetivos da avaliação, que incluíam a identificação das competências-chave que os estudantes deveriam desenvolver durante o estágio. Isso envolveu habilidades práticas, como atendimento ao paciente, conhecimento técnico, habilidades de comunicação e colaboração em equipe.
- **Revisão de literatura:** uma revisão extensa da literatura acadêmica e dos documentos institucionais relacionados ao estágio curricular supervisionado em Enfermagem permitiu que os pesquisadores se baseassem em melhores práticas e diretrizes existentes.
- **Aplicação de entrevistas:** professores de Enfermagem, supervisores de estágio e profissionais da saúde com experiência prática foram consultados, fornecendo reflexões valiosas sobre a avaliação no ambiente de estágio, garantindo que os critérios fossem realistas e relevantes.
- **Desenvolvimento de itens e escalas de avaliação:** com base nos objetivos de avaliação e nas informações coletadas, os itens do formulário foram desenvolvidos de forma específica, mensurável e relevante. Além disso, foram criadas escalas de avaliação ou critérios claros para atribuir pontuações aos estudantes, a fim de garantir a objetividade .
- **Implementação e monitoramento:** o formulário de registro de avaliação do estágio curricular supervisionado no Curso Técnico em Enfermagem foi implementado como parte do processo de avaliação do estágio. Para garantir sua eficácia contínua, um sistema de monitoramento contínuo foi estabelecido, a fim de avaliar a utilidade do formulário e fazer ajustes conforme necessário, garantindo que ele continue a atender às necessidades dos estudantes e do programa de Enfermagem.

Em outras palavras, o desenvolvimento do formulário de registro de avaliação do estágio curricular supervisionado no Curso Técnico em Enfermagem demonstra um compromisso sólido com a formação de profissionais de alta qualidade e a prestação de cuidados de saúde excepcionais à sociedade. Esse instrumento é a base que sustenta a busca constante pela excelência na área de Enfermagem, assegurando que os futuros profissionais estejam devidamente preparados para enfrentar os desafios do setor e proporcionar um atendimento de qualidade aos pacientes.

# 8. Proposta: ficha avaliativa de estágio curricular – Curso Técnico em Enfermagem

**Estudante:** \_\_\_\_\_  
**Supervisor(es) de estágio:** \_\_\_\_\_  
**Campo de estágio:** \_\_\_\_\_ **Data** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

## 1-ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE

(É assíduo (cumprir a frequência). É pontual (cumprir o horário).

Itens	Pontuação	Professor	Estudante
Apresentou assiduidade e pontualidade.	1,0		
Apresentou assiduidade ou pontualidade.	0,5		
Não apresentou assiduidade ou pontualidade.	0		

## 2. COMPORTAMENTO ÉTICO

Cumprir os preceitos éticos e legais da profissão.

Itens	Pontuação	Professor	Estudante
Demonstrou comportamento ético durante todo o estágio.	1,0		
Algumas vezes não apresentou comportamento ético.	0,5		
Não apresentou comportamento ético.	0		

## 3. INTERESSE

Demonstra interesse pelo cliente, visando seu bem-estar, e as atividades desenvolvidas no estágio.

Itens	Pontuação	Professor	Estudante
Demonstra interesse pelo cliente e pelas atividades desenvolvidas no estágio.	1,0		
Demonstra interesse pelo cliente ou pelas atividades desenvolvidas no estágio.	0,5		
Não demonstra interesse pelo cliente nem pelas atividades desenvolvidas no estágio.	0		

## 4. INICIATIVA

Aproveita as oportunidades proporcionadas pelo campo de estágio.

Itens	Pontuação	Professor	Estudante
Apresentou iniciativa para realização das atividades.	1,0		
Apresentou iniciativas, porém não em todos os momentos do estágio.	0,5		
Não apresentou iniciativa em campo de estágio.	0		

## 5. ADAPTABILIDADE E FLEXIBILIDADE

Percebe as mudanças necessárias e adquire a capacidade de incorporá-las, adaptando-se às novas realidades.

Itens	Pontuação	Professor	Estudante
Adaptou-se facilmente e demonstrou flexibilidade.	1,0		
Apresentou adaptabilidade ou flexibilidade moderada.	0,5		
Não apresentou adaptabilidade ou flexibilidade.	0		

## 6. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Interage bem com o cliente, família, comunidade e profissionais da equipe.

Itens	Pontuação	Professor	Estudante
Desenvolveu o relacionamento interpessoal.	1,0		
Apresentou limitações no relacionamento interpessoal.	0,5		
Não desenvolveu o relacionamento interpessoal	0		

## 7. APRESENTAÇÃO PESSOAL (higiene, vestimenta e material de bolso)

Veste-se em conformidade com as normas de biossegurança (NR-32, Código de Ética Profissional de Enfermagem) e apresenta todos os materiais de bolso.

Itens	Pontuação	Professor	Estudante
Apresenta vestimenta e material de bolso adequado.	1,0		
Apresenta vestimenta ou material de bolso adequado.	0,5		
Não apresentou vestimenta e material de bolso adequado.	0		

## 8. COMUNICAÇÃO

Comunica-se de forma escrita, verbal e não verbal, transmitindo corretamente as informações em linguagem clara, objetiva e legível.

Itens	Pontuação	Professor	Estudante
Comunicou-se efetivamente.	1,0		
Desenvolveu parcialmente a comunicação.	0,5		
Não desenvolveu a comunicação	0		

## 9. CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Correlaciona a teoria com a prática vivenciada, dentro dos princípios científicos.

Itens	Pontuação	Professor	Estudante
Demonstrou conhecimento técnico-científico	2,0		
Demonstrou limitações do conhecimento técnico-científico	1,0		
Não apresentou conhecimento técnico-científico	0		

Fonte: BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia. Avaliação de estágio supervisionado Curso Técnico em Enfermagem

**Fechamento:**

(A) - Atingiu as expectativas quanto aos objetivos (1,0), do conhecimento técnico-científico (2,0)

(B) - Atingiu as expectativas quanto aos objetivos (0,5), do conhecimento técnico-científico (1,0)

(C) – Não apresenta condições de exercer as atividades exigidas (0,0), do conhecimento técnico-científico (0,0)|

Nota atribuída em %, num total de até 100%= \_\_\_\_\_

**Observações:**

---

---

---

---

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do supervisor

\_\_\_\_\_  
Assinatura do estudante

***Fechamento/considerar***

***(A) - Conceito A***

***(B) - Conceito B***

***(C) - Conceito C***

# **9. Orientações de preenchimento do formulário de registro de avaliação do estágio curricular supervisionado no Curso Técnico em Enfermagem**

## **1. Assiduidade e pontualidade**

A assiduidade e a pontualidade nos estágios do Curso Técnico em Enfermagem são fundamentos inalienáveis que moldam o desenvolvimento profissional dos alunos. Na Enfermagem, não basta possuir habilidades clínicas sólidas e empatia; é imperativo nutrir um compromisso inabalável com o cuidado aos pacientes, o que tem início na assídua e pontual presença nos locais de estágio.

A assiduidade, conforme definição de Ferreira (2014), é entendida como a presença constante e consistente dos estudantes em seus ambientes de estágio, enquanto a pontualidade se traduz no estrito cumprimento dos horários estabelecidos, sendo ambos alicerces sobre os quais se ergue a ética profissional na Enfermagem. O autor define com perspicácia a assiduidade como "o comparecimento e a pontualidade ao campo de estágio" (FERREIRA, 2014, p. 26). Esses aspectos transcendem a mera conformidade com requisitos acadêmicos, constituindo, na verdade, uma manifestação de responsabilidade profissional e um profundo comprometimento com a saúde e o bem-estar dos pacientes.

Nesse contexto, é essencial enfatizar a importância de inculcar uma cultura de assiduidade e pontualidade nos estágios de Enfermagem. Isso não apenas contribui para o desenvolvimento sólido dos estudantes, mas também impacta positivamente na qualidade dos cuidados de saúde fornecidos. Por meio desses pilares, os futuros técnicos em Enfermagem não apenas adquirem conhecimento prático, mas internalizam valores essenciais em suas carreiras, assegurando que cada paciente receba o cuidado da equipe de Enfermagem.

## **2. Comportamento ético**

Ferreira (2014) ressalta a importância do comprometimento ético do estudante do Curso Técnico em Enfermagem durante seus estágios e enfatiza que eles não apenas realizam tarefas e prestam cuidados de saúde, mas o fazem dentro dos mais elevados padrões de ética e bioética.

Isso significa que os estagiários não apenas cumprem um conjunto de obrigações profissionais, mas incorporam valores éticos fundamentais em sua prática clínica, os quais incluem o respeito à autonomia do paciente, a promoção da justiça na alocação de recursos de saúde, a confidencialidade, a não maleficência (não causar dano) e a beneficência (fazer o bem).

O comprometimento ético do estudante implica tomar decisões informadas, respeitar os direitos dos pacientes e agir de maneira moralmente responsável em todas as situações. Isso não só fortalece a confiança dos pacientes nos profissionais de saúde, mas também contribui para a qualidade dos cuidados de saúde prestados.

## **3. Interesse**

Ferreira (2014) destaca a importância de cumprir com todo o empenho e interesse a programação estabelecida para seu estágio, como também a necessidade do estudante do Curso Técnico em Enfermagem de demonstrar um elevado grau de envolvimento e interesse durante seus estágios clínicos.

Durante essas práticas, eles têm a oportunidade de adquirir habilidades práticas e conhecimentos clínicos, bem como de desenvolver uma compreensão profunda do ambiente de saúde e dos desafios enfrentados pelos profissionais de Enfermagem. Portanto, demonstrar interesse genuíno na programação do estágio é essencial para um aprendizado eficaz e para a construção de uma base sólida para a carreira futura (FERREIRA, 2014).

Isso implica não apenas cumprir as tarefas atribuídas, mas também buscar ativamente oportunidades de aprendizado adicional, fazer perguntas, participar de discussões e procurar compreender o contexto clínico.

Além disso, o interesse por parte do estagiário do Curso Técnico em Enfermagem se refere à sua disposição e motivação em aprender e se envolver ativamente nas atividades práticas e teóricas relacionadas à Enfermagem durante o período de estágio. Esse interesse é fundamental para o desenvolvimento do estudante e para o bom andamento da prática.

A Lei nº 11.788/2008 (BRASIL, 2008) traz algumas características do interesse de um estagiário:

- **Aprendizado:** demonstrar curiosidade e vontade de aprender. Isso inclui a disposição para absorver novos conhecimentos, habilidades e experiências no campo da Enfermagem.
- **Responsabilidade:** assumir responsabilidades de forma consciente e cumprir as tarefas designadas com dedicação e ética profissional.
- **Dedicação:** estar disposto a se dedicar ao trabalho e às atividades relacionadas à Enfermagem, demonstrando comprometimento com o seu papel no ambiente de estágio.
- **Proatividade:** tomar a iniciativa de buscar oportunidades de aprendizado, fazer perguntas e estar atento às necessidades dos pacientes e da equipe de Enfermagem.
- **Comunicação:** ter habilidades de comunicação eficazes para interagir com os pacientes, suas famílias e a equipe de saúde, garantindo uma troca adequada de informações.
- **Empatia:** demonstrar interesse genuíno pelo bem-estar dos pacientes, revelando compreensão e apoio.
- **Ética:** manter altos padrões éticos, incluindo o respeito à privacidade dos pacientes, a confidencialidade das informações e a aderência aos princípios éticos da profissão.

- **Trabalho em equipe:** estar disposto a colaborar com outros profissionais de saúde, seguindo as orientações da equipe de Enfermagem.
- **Atualização:** demonstrar interesse em se manter atualizado sobre as práticas e avanços na área de Enfermagem.
- **Autocrítica e aprendizado contínuo:** ser capaz de refletir sobre suas ações, reconhecer erros e buscar maneiras de melhorar constantemente suas habilidades e conhecimentos.

O interesse demonstrado pelo estagiário desempenha um papel de destaque na experiência de estágio e na avaliação de desempenho. É um elemento-chave que não apenas impacta positivamente o crescimento individual, mas também influencia diretamente a qualidade do atendimento aos pacientes e o sucesso global do estágio (COFEN, 2017).

Durante o *feedback* e a avaliação, é fundamental destacar que o interesse reflete o compromisso do estagiário com a profissão de Enfermagem. Esse comprometimento não se limita à realização de tarefas rotineiras, mas se estende a uma busca ativa por aprendizado, aprimoramento e excelência no cuidado aos pacientes.

Além disso, o interesse demonstrado pelo estagiário fortalece a equipe de saúde, contribuindo para um ambiente de trabalho mais colaborativo e eficaz. A comunicação é aprimorada, a confiança é estabelecida e a capacidade de resolver desafios é reforçada quando todos os membros da equipe estão engajados e motivados.

#### **4. Iniciativa**

Benito *et al.* (2012) destacam a iniciativa por parte do técnico em Enfermagem nos estágios como um componente essencial das competências profissionais.

Segundo essa perspectiva, as competências incluem a habilidade de tomar iniciativa e assumir responsabilidades diante das situações de trabalho. Isso implica que o estagiário técnico em Enfermagem deve ser proativo, não apenas executando tarefas rotineiras, mas também identificando oportunidades de melhoria e agindo sobre elas.

Nos estágios de Enfermagem, essa iniciativa é particularmente relevante, pois é um momento crucial para o desenvolvimento profissional. Os estagiários têm a oportunidade de aplicar suas ideias e estratégias, buscando constantemente aprimorar o serviço prestado. Isso beneficia os pacientes ao melhorar a qualidade do cuidado, como também contribui para o crescimento individual do técnico em Enfermagem (BENITO *et al.*, 2012).

Portanto, a iniciativa não é apenas uma qualidade desejável, mas uma competência fundamental que os estagiários devem desenvolver e demonstrar durante o estágio. Ela está intrinsecamente ligada à capacidade de assumir responsabilidades e de agir proativamente para melhorar o ambiente de trabalho e a prestação de serviços de Enfermagem.

## **5. Adaptabilidade e flexibilidade**

Benito *et al.* (2012) destacam que o estágio supervisionado deve ser compreendido como um meio de impulsionar um estudante crítico, curioso e construtor de conhecimentos, e não como um mero processo de adaptação ao mundo do trabalho. Deve contribuir para o desenvolvimento de habilidades como observação, pesquisa, imaginação, comunicação, dinamicidade, flexibilidade e tomada de decisão.

Em outras palavras, a importância do estágio supervisionado no Curso Técnico em Enfermagem reside em sua capacidade de formar estudantes críticos, curiosos e construtores de conhecimento, não apenas os preparando para a inserção no mercado de trabalho. O estágio fortalece habilidades essenciais que são valiosas tanto na academia quanto na prática profissional.

Nesse contexto, a flexibilidade é uma das habilidades-chave a ser observadas durante a avaliação do estagiário, se referindo à capacidade de se adaptar a diferentes situações, abraçar mudanças e responder de maneira eficaz a novos desafios. Isso pode envolver a capacidade de ajustar planos ou abordagens quando necessário, trabalhar bem em equipes multidisciplinares, lidar com imprevistos e buscar soluções criativas para problemas complexos (BENITO *et al.*, 2012).

Durante o estágio, a flexibilidade é uma qualidade fundamental, pois a prática na área da saúde frequentemente envolve situações dinâmicas e variáveis. Os estagiários precisam ser capazes de se ajustar a diferentes cenários, pacientes e equipes de trabalho.

A avaliação da flexibilidade do estagiário deve levar em consideração sua capacidade de se adaptar a essas mudanças de forma positiva e eficaz, ao mesmo tempo que mantém a qualidade do cuidado prestado.

## **6. Relacionamento interpessoal**

Silva, Wolfart e Alba (2020) abordam a relevância dos relacionamentos interpessoais no contexto corporativo, enfatizando que estão intrinsecamente ligados à conduta profissional em situações desafiadoras, como crises, conflitos e superação de obstáculos, e na interação com pessoas de diferentes perfis.

Os estagiários do Curso Técnico em Enfermagem frequentemente trabalham em equipes multidisciplinares e interagem com pacientes, familiares e colegas de trabalho, que possuem diferentes personalidades, expectativas e necessidades. Portanto, a capacidade de desenvolver relacionamentos interpessoais eficazes é fundamental.

Além disso, os autores ressaltam a importância de como os estagiários enfrentam e superam obstáculos (SILVA; WOLFART; ALBA, 2020). Em ambientes de cuidados de saúde, desafios podem surgir regularmente e a capacidade de manter relacionamentos interpessoais positivos pode ser um fator determinante para a resolução eficaz desses desafios.

Aspectos-chave a ser avaliados nas relações interpessoais durante os estágios do Curso Técnico em Enfermagem incluem (SILVA; WOLFART; ALBA, 2020):

- **Comunicação eficaz:** avaliar a capacidade dos estagiários de se comunicar de forma clara, empática e respeitosa com pacientes, familiares e membros da equipe de saúde.
- **Empatia e compaixão:** observar se os estagiários demonstram interesse genuíno pelo bem-estar dos pacientes, revelando compreensão e fornecendo apoio emocional.
- **Trabalho em equipe:** avaliar como os estagiários colaboram com outros profissionais de saúde, sua capacidade de ouvir e respeitar diferentes perspectivas e como contribuem para um ambiente de equipe saudável.
- **Lidar com conflitos:** observar como os estagiários lidam com situações de conflito, se conseguem resolver diferenças de maneira construtiva e se mantêm o foco no cuidado ao paciente.
- **Respeito à diversidade:** avaliar a sensibilidade dos estagiários em relação à diversidade cultural, étnica e de gênero e se eles adaptam sua abordagem de cuidado às necessidades individuais.
- **Habilidades de comunicação não verbal:** observar gestos, linguagem corporal e expressões faciais dos estagiários, pois esses elementos desempenham um papel importante na comunicação interpessoal.
- **Gerenciamento de estresse:** avaliar como os estagiários lidam com o estresse e a pressão no ambiente de trabalho e se conseguem manter a calma e o profissionalismo em situações desafiadoras.
- **Feedback e melhoria contínua:** observar se os estagiários estão abertos ao *feedback*, se refletem sobre seu desempenho e se buscam continuamente maneiras de aprimorar suas habilidades interpessoais.

Em outras palavras, avaliar as relações interpessoais nos estágios de Enfermagem é essencial para garantir que os alunos desenvolvam não apenas habilidades técnicas, mas também competências interpessoais fundamentais. Isso contribui para o atendimento de alta qualidade, a promoção de um ambiente de trabalho colaborativo e a preparação dos estagiários para uma carreira bem-sucedida na área de Enfermagem.

## 7. Apresentação pessoal (higiene, vestimenta e material de bolso)

A Norma Regulamentadora nº 32 (BRASIL, 2022) estabelece diretrizes de segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, incluindo hospitais, clínicas e serviços de saúde como um todo, visando a proteger tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes. Portanto, é essencial que os alunos estejam cientes e cumpram as regras de vestimenta e apresentação pessoal durante os estágios.

O professor supervisor de estágio, ao avaliar a vestimenta do estagiário de acordo com a norma citada, deve observar e enfatizar os seguintes pontos (BRASIL, 2022):

- **Vestimenta adequada:** verificar se o aluno está vestindo roupas brancas, incluindo camisa ou camiseta de manga curta ou comprida, calça comprida de brim e jaleco branco na altura do joelho, conforme especificado na norma.
- **Roupa não transparente:** garantir que as roupas não sejam transparentes, assegurando a privacidade do paciente e o profissionalismo.
- **Calçados adequados:** verificar se o aluno está usando sapatos brancos fechados ou tênis de material impermeável, com salto menor que 5 cm, para garantir a segurança e a higiene.
- **Roupa privativa:** certificar-se de que os alunos dispõem de roupa privativa (fornecida pela instituição escolar), quando necessário para áreas hospitalares fechadas, devidamente identificada com o logotipo da instituição de ensino.
- **Aparência pessoal:** avaliar se os alunos estão cuidando bem da sua aparência pessoal, mantendo cabelos longos presos, usando maquiagem discreta, desodorante ou perfume suave e retirando adereços e adornos.

- **Unhas e barba:** verificar se as unhas estão curtas e se o esmalte é claro ou incolor, conforme a norma. No caso de alunos do sexo masculino, garantir que a barba esteja bem-feita.

Ao avaliar a vestimenta do aluno, o supervisor de estágio contribui para a segurança, a higiene e o cumprimento das normas de saúde no ambiente de estágio. Além disso, enfatiza a importância do respeito aos regulamentos de segurança e ao profissionalismo na área de Enfermagem, preparando os estudantes para a prática segura e ética na profissão.

## 8. Comunicação

A comunicação durante os estágios do Curso Técnico em Enfermagem é considerada uma ferramenta poderosa para proporcionar ajuda terapêutica aos pacientes. Nesse sentido, os alunos precisam não apenas entender os princípios teóricos da comunicação, mas também desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal para fornecer assistência de forma positiva e eficaz (SILVA; WOLFART; ALBA, 2020).

A avaliação da comunicação garante um atendimento centrado no paciente e promove relacionamentos terapêuticos, contribuindo para a excelência na prática de Enfermagem. Portanto, ao avaliar os alunos do Curso Técnico em Enfermagem quanto à comunicação, o supervisor de estágio deve estar atento aos seguintes aspectos (SILVA; WOLFART; ALBA, 2020):

- Criam empatia e ouvem atentamente os pacientes.
- Comunicam-se eficazmente com colegas e outros profissionais da saúde.
- Adaptam sua comunicação às necessidades individuais.
- Resolvem conflitos de maneira construtiva.
- Dedicam tempo suficiente para interagir com os pacientes, demonstrando interesse genuíno.

A habilidade de se comunicar de forma eficaz não apenas impacta diretamente a qualidade do atendimento prestado aos pacientes, mas também contribui para o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis e para a eficácia das equipes de saúde (SILVA; WOLFART; ALBA, 2020).

Ao avaliar a comunicação dos estagiários, o supervisor de estágio os incentiva a se tornar cuidadores atenciosos, ouvintes empáticos e membros valiosos das equipes de saúde. Portanto, não se trata apenas de uma tarefa na formação de alunos, mas de uma responsabilidade que contribui para um atendimento mais compassivo, seguro e eficaz na área da saúde, refletindo o compromisso com a excelência e o cuidado centrado no paciente.

Para Rampellotti e Pasqualli (2019), na relação entre teoria e prática nos estágios do Curso Técnico em Enfermagem, não existe uma hierarquia estrita entre esses dois elementos, mas uma interdependência e complementaridade. Isso significa que a teoria e a prática estão intrinsecamente ligadas e se fortalecem mutuamente. Essa dinâmica é particularmente relevante na avaliação dos estudantes pelo supervisor de estágio.

A prática, representada pelos estágios, desempenha um papel essencial na formação dos estudantes do Curso Técnico em Enfermagem. Durante ela, os alunos têm a oportunidade de aplicar os princípios teóricos aprendidos em sala de aula na prática clínica. Isso não apenas solidifica seu entendimento teórico, mas também lhes permite desenvolver habilidades práticas essenciais.

No contexto da avaliação dos estagiários, o professor supervisor deve observar como eles aplicam os conceitos teóricos na prática. Avaliar o desempenho dos alunos não se limita a verificar a execução de tarefas, mas inclui avaliar como eles compreendem e adaptam o conhecimento teórico às situações reais de cuidados de saúde. A interação com as equipes dos locais de estágio desempenha um papel fundamental nesse processo.

Essa interação tanto contribui para a aprendizagem prática dos alunos quanto influencia a qualidade da avaliação, que deve abordar os seguintes aspectos (RAMPELLOTTI; PASQUALLI, 2019):

- **Integração entre teoria e prática:** avaliar como os estagiários aplicam os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula na prática clínica. Isso envolve verificar se eles compreendem os princípios teóricos e conseguem aplicá-los de maneira apropriada e relevante no ambiente de estágio.
- **Habilidades clínicas:** observar as habilidades clínicas dos alunos, como a realização de procedimentos, administração de medicamentos e prestação de cuidados diretos aos pacientes. Verificar se eles demonstram segurança e competência nas atividades práticas.
- **Tomada de decisão baseada em evidências:** avaliar se os estagiários utilizam o conhecimento teórico para embasar suas decisões clínicas. Isso implica verificar se eles aplicam a pesquisa e as diretrizes atuais na prática, buscando oferecer o melhor cuidado possível.
- **Reflexão e aprendizado contínuo:** incentivar os estudantes a refletir sobre suas experiências práticas, reconhecer áreas de melhoria e estabelecer um compromisso com o aprendizado contínuo.
- **Postura profissional:** observar se os estagiários mantêm uma postura profissional, incluindo aspectos como ética, respeito à privacidade do paciente e cumprimento das normas e regulamentos da Enfermagem.
- **Colaboração com a equipe de estágio:** avaliar como os alunos interagem com os profissionais que recebem as equipes de estágio, incluindo sua disposição para aprender com os profissionais experientes e adaptar-se ao ambiente de trabalho.

Sendo assim, a avaliação deve considerar a integração eficaz entre teoria e prática, enfatizando a aplicação do conhecimento teórico na prática clínica e a capacidade dos estagiários de fornecer cuidados de alta qualidade, ao mesmo tempo em que mantêm uma postura profissional e colaboram efetivamente com a equipe de saúde.

## ***Considerações finais***

Este produto educacional, intitulado **Manual de Orientações para Avaliação dos Estágios do Curso Técnico em Enfermagem**, aborda um tema essencial na formação dos futuros profissionais de Enfermagem, destacando elementos fundamentais relacionados a essa avaliação e suas implicações práticas.

Inicialmente, o objetivo do estágio curricular é permitir que os alunos apliquem os conhecimentos teóricos em situações do mundo real, consolidando, assim, sua compreensão teórico-prática e habilidades clínicas. Essa abordagem é de importância vital, pois a Enfermagem é uma profissão em que a teoria e a prática estão intrinsecamente conectadas e a experiência prática é fundamental para o desenvolvimento profissional.

Além disso, discutimos a conduta e as obrigações dos alunos no campo de estágio, enfatizando a importância de uma postura profissional, ética e responsável. Esses princípios são essenciais para garantir que estejam preparados para enfrentar desafios reais e fornecer cuidados de qualidade.

Também abordamos as responsabilidades do supervisor de estágio, enfatizando seu papel essencial na orientação e avaliação dos discentes. A orientação adequada é fundamental para o crescimento e desenvolvimento dos futuros profissionais de Enfermagem.

Exploramos o processo de avaliação no Curso Técnico em Enfermagem, destacando a importância de uma avaliação abrangente, que leve em consideração não apenas as habilidades clínicas, mas também as competências interpessoais, éticas e o uso do conhecimento teórico na prática.

Por fim, fornecemos orientações sobre o desenvolvimento do formulário de registro de avaliação e como preenchê-lo adequadamente. Isso é essencial para padronizar o processo de avaliação e garantir que todos os aspectos relevantes sejam considerados.

Esta pesquisa enfatiza a importância da avaliação dos estágios do Curso Técnico em Enfermagem como um componente crítico na formação dos futuros profissionais técnicos em Enfermagem. A integração eficaz entre teoria e prática, com a orientação apropriada e uma avaliação completa, é importante para preparar os alunos para uma carreira bem-sucedida na área de Enfermagem e para fornecer cuidados de qualidade aos pacientes.

Compartilhamos a dificuldade de encontrar referências específicas sobre a avaliação dos estágios do Curso Técnico em Enfermagem, o que representou um desafio notável. No entanto, é gratificante estar envolvido em um projeto que busca preencher essa lacuna de conhecimento.

O prazer de contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento da formação dos técnicos em Enfermagem por meio deste trabalho superou as dificuldades encontradas. Acreditamos que, ao enfrentar esses obstáculos, demonstramos nosso compromisso com a qualidade da educação em Enfermagem e, em última análise, com a qualidade do cuidado prestado aos pacientes. Este produto não apenas fornece diretrizes valiosas, mas também destaca a importância da inovação e pesquisa contínua na área de Enfermagem.

## Referências

BAZANA, J. R.; NONENMACHER, S. E. B.; RAMOS, M. R. S. V. A relação teoria e prática no estágio curricular: um estudo de caso em um curso técnico integrado ao Ensino Médio. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [s.l.], v. 5, n. 1, p. 23-40, 2021.

BENITO, G. A. V. *et al.* Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 65, n. 1, p. 172-178, 2012.

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. NR 32 – Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 dez. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-32-atualizada-2022-2.pdf>. Acesso em: 2 set. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer Normativo n. 004/2017/COFEN. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 jul. 2017.

DIAS, E. A. S. **A importância do docente do supervisor de estágio no alinhamento entre teoria e prática na formação do técnico em Enfermagem**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Formação de Educadores em Saúde) – Universidade Federal de Minas Gerais, Lagoa Santa, 2019.

DIAS, E. P. *et al.* Expectativas de alunos de Enfermagem frente ao primeiro estágio em instituições de saúde. **Revista de Psicopedagogia**, São Paulo, v. 31, n. 94, p. 44-55, 2014.

FERREIRA, G. S. M. **Manual de estágios supervisionados e vivências práticas do curso de Enfermagem**. Sobral, CE: Fundect, 2014.

Disponível em:

<https://www.inta.edu.br/SouINTA/images/pdf/manual-estagios-enfermagem.pdf>. Acesso em: 12 set. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL DE MINAS (IF SUL DE MINAS). Avaliação de estágio supervisionado. Muzambinho, 2018. Disponível em:

[https://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/images/cursos/enfermagem/269\\_Instrumento\\_de\\_Avaliação\\_de\\_Estágio\\_VERSÃO\\_18-05-18.pdf](https://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/images/cursos/enfermagem/269_Instrumento_de_Avaliação_de_Estágio_VERSÃO_18-05-18.pdf). Acesso em: 12 dez. 2022.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem**: componentes do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

RAFFA, V. A. **Manual do estagiário técnico em Enfermagem**.

Americana: Instituto Metropolitan, 2018. Disponível em:

[http://www.cetoi.com.br/Manual\\_Estagiarior.pdf](http://www.cetoi.com.br/Manual_Estagiarior.pdf). Acesso em: 23 ago. 2023.

RAMPELLOTTI, L. F.; PASQUALLI, R. Estágios curriculares no ensino da enfermagem: espaço privilegiado de conhecimento. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [s.l.], v. 3, n. 1, p. 37-50, 2019.

SILVA, A. M. F.; WOLFART, J. M.; ALBA, C. Relação interpessoal em ambiente hospitalar. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc**, São Miguel do Oeste, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.unoesc.edu.br/apemusmo/article/view/27039/15974>. Acesso em: 12 set. 2023.

SOCCOL, K. L. S.; SANTOS, N. O.; MARCHIORI, M. R. C. Estágio curricular supervisionado no contexto da Covid-19 e o desenvolvimento profissional de estudantes de enfermagem. **Enfermagem em Foco**, [s.l.], v. 11, n. 2, 2020.

VASCONCELOS, F. **Manual de estágio Técnico Enfermagem**. [S.l.]: Colégio Técnico São Bento, 2022. Disponível em: <https://www.studocu.com/pt-br/document/centro-universitario-leonardo-da-vinci/saude-coletiva/manual-estagio-enfermagem-2022/24207351>. Acesso em: 2 set. 2023.

## ***Minicurrículo das autoras***

### **Dra. Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado**

Doutora em Educação pela PUCPR. Graduada em Educação Física pela UFAM. Atualmente, é professora titular no IFPR e do Mestrado Profissional em Educação Profissional. Pesquisadora do IFPR e da PUCPR, com experiência na área de educação, atuando principalmente nas temáticas: educação a distância, educação profissional e tecnológica, formação de professores, mediação pedagógica e aprendizagem a distância.

*E-mail:* [mercia.machado@ifpr.edu.br](mailto:mercia.machado@ifpr.edu.br)

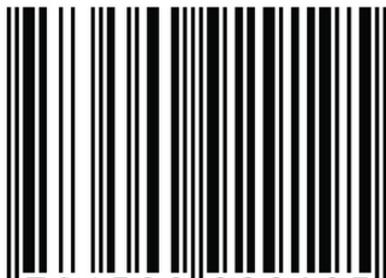
### **Terezinha Pelinski da Silveira**

Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica no IFPR. Mestre em Promoção da Saúde pela (Unicesumar). Graduada em Enfermagem pelo Cescage. Atualmente, é enfermeira no Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva, na cidade de Ponta Grossa (PR) e professora no Curso Técnico em Enfermagem da SEED. Tem experiência na área da saúde.

*E-mail:* [silveira.terezinha@gmail.com](mailto:silveira.terezinha@gmail.com)

ISBN: 978-65-00-92919-5

**BR**



9 786500 929195